





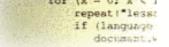
desenvolvimento de aplicações

WEB com JAMA





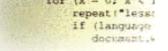




Objetivos

- Apresentar a Linguagem Java
 - características, potencial, aplicações
 - últimas novidades
- 2 Exemplos de desenvolvimento Java
 - uma applet simples
 - uso de JDBC para acesso a BDs relacionais
- 3 Ambientes de desenvolvimento
 - principais produtos

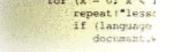




Webs e Intranets com Java

- A tecnologia Java é uma ótima solução para o desenvolvimento de aplicações distribuídas baseadas na arquitetura de Web. Vantagens:
 - interface uniforme
 - funcionalidade superior à obtida com HTML + JavaScript + CGI
 - independência de plataforma
- Formas de implementação na Web
 - **Applets:** componentes simples (arquivos .class)
 - JARs: Applets + JavaBeans: componentes reutilizáveis, comprimidos, autenticáveis (arquivos .jar)
- Comunicação e integração com ActiveX/DCOM

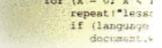




Aplicações Java

- Há dois tipos básicos de aplicações Java:
 - componentes (applets/JARs): aplicações que executam dentro de um browser
 - aplicações standalone: aplicações que rodam independentes de browser (como qualquer outra aplicação do desktop)
- Aplicações Java rodam em qualquer lugar
 - dependem apenas da existência de um emulador de máquina Java no sistema onde rodam (os browsers mais modernos têm emuladores embutidos)





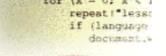


- Não confunda "Java", a linguagem, com "Applets", os componentes:
 - Applets são programas compilados para linguagem de máquina de um processador Java (*.class).
 - Applets rodam no browser, que interpreta o código de máquina via emulador (Java Virtual Machine)
- Usa-se HTML para incluir applet em área de uma página e passar parâmetros:

```
<applet code="URL da applet" height=50 width=50>
<param name="variavel1" value="valor">
<param name="variavel2" value="valor">
```

- paralli liaille= valiaveiz value= valui
- </applet>

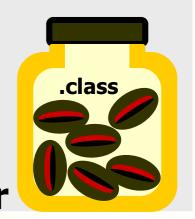


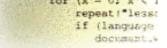


Java Beans

- Arquitetura de componentes implementada na API Java
 - propriedades, introspecção, eventos plugáveis
 - controle de versões
 - certificados de segurança
 - comunicação entre applets e outros componentes
- Para criar um bean, basta seguir algumas convenções
- Na Web, beans devem ser distribuídos em JARs
 - Formato tipo ZIP, com meta-informação
 - Meta-informação do bean define versões, segurança, etc.





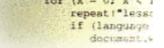




gue NÃO é Java

- JavaScript NÃO É a mesma coisa que Java!
- JavaScript é uma linguagem de roteiro (script), de propriedade da Netscape
- Código-fonte JavaScript é embutido no HTML e interpretado linha-por-linha pelo browser.
 - Não se inclui Java em uma página, se carrega uma applet ou componente
- JavaScript estende as capacidades limitadas do HTML
 - manipula elementos HTML como objetos
 - interage com applets (JavaScript 1.1 e 1.2)



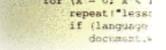




gue NÃO é Java

- Java **não é** comparável a ActiveX
- ActiveX sequer é uma linguagem...
 - Componentes ActiveX podem ser implementados em C++, Visual Basic e até Java!
- ActiveX é uma arquitetura de componentes (é a mesma coisa que OLE!)
 - Não faz sentido comparar ActiveX com linguagem Java
 - Faz sentido comparar ActiveX com a tecnologia Java (applets, Java Beans)
- É um padrão aberto: http://www.activex.org
- Suportado pelo MSIE 3.x, 4.x e Netscape 4.x

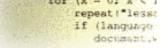




Aplicações "standalone"

- Java pode ser usada para desenvolver aplicações independentes de browser.
- Vantagens: Distribuição de software
 - distribuição de único pacote para instalação/execução em múltiplas plataformas
 - instalação traduz código Java para código nativo
 - acesso a bibliotecas nativas via métodos ou diretamente (API Win32s através do J/Direct)
- Interpretação eficiente de código de máquina Java com JIT compiler agiliza desenvolvimento



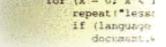




g que muda com Java

- Consequências da filosofia de Java na engenharia de software:
 - maior importância da aplicação sobre o SO
 - formas mais eficientes de distribuição de software
 - atualização dinâmica simplificada
 - desenvolvimento multiplataforma
 - pode-se desenvolver em Sun para rodar em Macintosh, Windows, etc.
- Java já nasceu adaptada a padrões emergentes
 - suporte a Unicode (tipo char de 16 bits)
 - tratamento nativo de URLs



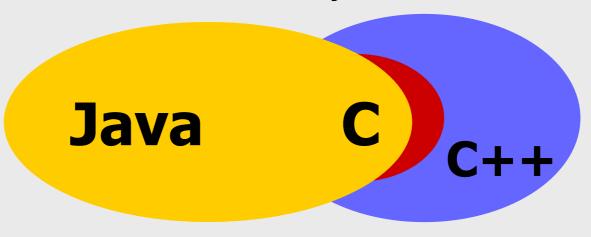


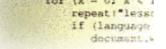


A linguagem Java

- Java não é somente outra sigla qualquer (Just Another Vague Acronym)
- Java é uma linguagem de programação com sintaxe semelhante a de C, porém orientada a objetos
 - não é híbrida como C++: é impossível escrever um programa em Java sem usar objetos



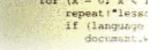




Por que Java?

- Java é popular. Todo mundo está usando ou vai usar
- Fatores que contribuem para a popularidade e aceitação de Java
 - semelhança com C e C++
 - Java é mais simples que C e tão poderoso quanto C++
 - aplicação na Internet e Intranet
 - 100% portátil
 - binários independentes de plataforma

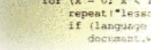




Java comparada a C/C++

- Java é bem **mais simples** que C/C++
 - Não tem ponteiros (não tem acesso direto a posições de memória)
 - Não tem #defines, #includes, arquivos ".h", protótipos
- Java é mais robusta
 - Tem um sistema de coleta de lixo, que dispensa liberação de memória (não tem delete)
 - Usa exceções para controlar erros (como Delphi)
- É uma evolução do C para orientação a objetos, sem a complexidade de C++



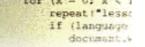


Java parece com C

Exemplo de sintaxe (definição de método):

```
/* método somatório */
int soma (int vetor[]) {
  int resultado = 0;
  for (int i=vetor.length; --i >= 0; )
  {
    resultado += vetor[i];
  }
  return resultado;
}
```

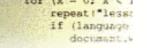




Robustez e Segurança

- Rigorosa verificação dos tipos
- Controle de exceções é obrigatório
- Coleta de lixo automatica dispensa liberação de memória
- Compilador verifica limites de vetores e referências vazias
 - não provoca GPFs ou core-dumps
- Bytecode (linguagem de máquina Java) contém informações que permitem a verificação da integridade do código
 - segurança

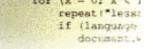




Desempenho

- Interpretação de bytecodes pela JVM: 10 a 30 vezes mais lento que C/C++
 - Para maioria das aplicações GUI esse valor é aceitável
 - Inaceitável para aplicações ou rotinas que exigem muito processamento
- Máquina Virtual com compilação Just-in-Time (JIT) consegue uma eficiência 20 vezes maior
 - Os principais browsers possuem JITs instalados
 - Compilação ocorre antes da execução.

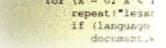




Restrições de applets remotos

- As restrições sobre applets remotos limitam o desenvolvimento de applets "úteis" em Java
- Sem permissão para escrever no disco do cliente, ficam inviáveis aplicações do NC.
- Não podem escrever em disco, não podem imprimir... para que servem?
- Solução: JARs (Java 1.1)
 - contém informações sobre segurança (certificados)
 - applets remotos podem ser considerados "confiáveis" e terem a mesmas regalias que applets locais
- Mesma solução é possível com ActiveX

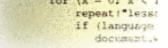




Multithreading

- Múltiplas linhas de execução definidas a nível de programação
- Controle de prioridades e de sincronização
 - métodos sincronizados nunca são chamados ao mesmo tempo
 - garante integridade dos dados
 - risco de deadlock
- Maior desempenho em sistemas multiprocessados

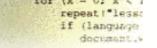






- Programação orientada a objetos
 - realizada através da interação entre objetos
 - centralizada na classe (representa um objeto com estado e comportamento)
- Programação orientada a procedimentos
 - realizada definindo passos de um procedimento
 - centralizada no procedimento (representa uma série de instruções)

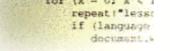




POO: Conceitos

- Todos os dados manipulados em um programa em Java, exceto variáveis de tipos básicos, são objetos
- As características básicas de linguagens orientadas a objetos são
 - abstração
 - herança e polimorfismo
 - encapsulamento
- Objetos são abstrações de modelos reais (ou imaginários) que tem estado e comportamento
 - O estado, é descrito por campos de dados, que podem ser variáveis
 - O comportamento é descrito por métodos (funções)

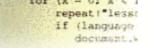




POO: Conceitos

- O encapsulamento permite que se esconda a complexidade do código por trás dos métodos
 - objetos ficam fáceis de usar (toda a funcionalidade está nos métodos)
 - dados são protegidos (só são modificados por métodos)
- A herança permite que se construa em cima de uma funcionalidade já existente
 - simplicidade maior ainda: para fazer um pneu, não é preciso reinventar a roda
 - Classe herda implementação de outra. Métodos mantém o mesmo nome (polimorfismo)





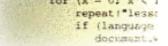
Programa mínimo em Java

- A palavra-chave "class" define uma classe em Java.
- O menor programa em Java é uma classe:

```
class Programinha {
}
```



- Salve-o como: prog.java
 - Pode ter qualquer nome desde que preserve a extensão **.java**
- Ele não faz nada, porém irá compilar sem erros:
 - C:\> javac prog.java
 - e gerar um arquivo binário Programinha.class



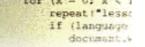


g programa é um objeto

- A "classe" representa o programa-objeto em tempo de execução
 - Há uma classe
 - Pode haver vários objetos
- O objeto é uma instância de uma classe
- Pode-se criar novos objetos a partir de classes existentes:

```
Programinha pg = new Programinha();
String s = new String("Eu sou uma String");
```





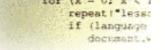
Tipos, variáveis, referências

- O estado de um objeto é representado por variáveis ou referências
- Referências são objetos. Variáveis são tipos básicos como inteiros, caracteres, etc.

```
public class Programinha {
    public int x = 10;
    private float y = 1.41;
    String s = new String("Eu sou uma String");
}
```

- Tipos tem que ser declarados antes de usados
- "new" cria um objeto a partir de um construtor
- "public" e "private" controlam acesso





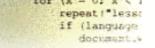
Tipos de dados básicos

- boolean
 - (8 bits; 1 de informação)
- byte
 - (8 bits, com sinal)
- char
 - (16 bits, sem sinal, Unicode)
- short
 - (16 bits, com sinal)

- int
 - (32 bits, com sinal)
- long
 - (64 bits, com sinal)
- float
 - (32 bits, IEEE 754)
- double
 - (64 bits, IEEE 754)



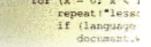
Tipos são iguais em todas as plataformas



Tipos complexos

- Classes definem tipos mais complexos
 - Usadas para criar objetos
- Em Java, uma cadeia de caracteres é um objeto, definido pela classe **String**:





Métodos

- Métodos são meio de comunicação com outros objetos
 - são os controles que alteram os dados
 - Sintaxe:

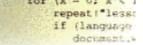
```
[modificador] tipo_retorno método(parametros) {...}
```

Método square()

```
class Programinha {
    public int x = 10;

    public int square() {
        return x * x;
     }
}
```







Comunicação entre objetos



- Métodos e variáveis são acessíveis via objetos
- Somente métodos e variáveis públicas são acessíveis de fora do objeto
- // são comentários. /* ... */ também
- Nota: se a classe for "public", nome do arquivo
 *.java tem que ter o mesmo nome que a classe

Encapsulamento

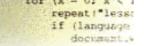
```
class Programinha {
    private int x = 10;

public int getX() {
    return x;
    }

public void setX(int newX) {
    x = newX;
    }
}
```

- Só é possível ler ou alterar X através de métodos:
 - Programinha pg = new Programinha();
 pg.setX(40);
 int leiaX = pg.getX();



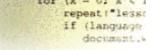


Herança

- Pode-se construir sobre infraestrutura existente
- O programa abaixo herda toda a estrutura de uma applet:

"import" indica o caminho da(s) classe(s) usada(s)

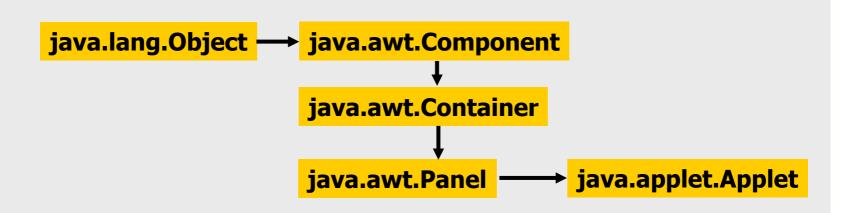






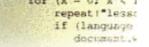
- Por default, toda classe estende Object.
- Para estender outra classe, usa-se a palavrachave "extends"
- Hierarquia da classe java.applet.Applet





Uma Applet finalmente...

```
import java.awt.*;
import java.applet.Applet;
public class Programinha extends Applet {
 private int x = 10;
 String s = new String("Eu sou uma Applet!");
 public void paint(Graphics g) {
   q.drawString(s, x*2, 50);
   Salve como "Programinha.java"
   Compile: javac Programinha.java
```

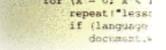


Inclusão na página web

- É necessário saber a URL da applet e o tamanho ocupado na tela
- Coloque o arquivo Programinha.class (gerado na compilação) no mesmo diretório que o arquivo HTML a seguir:

```
No.
```

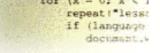
Carregue o arquivo HTML no browser... e pronto!



Interface Gráfica

- O "pacote" java.awt contém as ferramentas básicas da interface gráfica como botões, scrollbars, etc.
- Para criar uma interface gráfica na applet é preciso
 - 1. importar a classe do java.awt (ou importar toda a java.awt)
 - 2. criar o objeto instanciando sua classe (botão, combo-box, etc.)
 - 3. colocar o objeto no applet (método add)
 - 4. inicializar a applet com os componentes (método init)
 - 5. tratar os eventos relacionados (sobrepondo métodos herdados da classe Component)

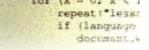




Exemplo (interface)

```
import java.awt.*; // (1) importação de todas as classes java.awt
import java.applet.Applet;
public class Programinha extends Applet {
     Button b1; // (2) declaração de referências
     TextField t1;
     public void init() { // (4) método de inicialização
       t1 = new TextField(20); // (2) criação de objetos
       b1 = new Button("Me aperte!");
       add(b1); // (3) adição de objetos na applet
       add(t1);
                                   Me aperte!
```





Exemplo (interface + eventos)

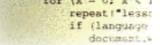
```
(...)
     public void init() { // (4) método de inicialização
        t1 = new TextField(20); // (2) criação de objetos
        b1 = new Button("Me aperte!");
        add(b1); // (3) adição de objetos na applet
        add(t1);
     public boolean action (Event evt, Object oque) { // (5) evento
        if (evt.target == b1) {
          t1.setText("Você me apertou!");
           return true;
                                      Me aperte!
                                                Você me apertou!
        } else return false;
```



Alternativas de conectividade a BDs

- Bancos de Dados Relacionais
 - JDBC (Java Database Connectivity)
- Bancos de Dados Orientados a Objetos
 - ODMG, capítulo 7
- Integração BD Relacional-BD Objeto
- Serialização de objetos: persistência
 - API RMI/Serialization







que é JDBC?

- Java Database Connectivity: uma interface padrão de acesso a bancos de dados SQL oferecendo acesso uniforme a qualquer BD.
 - Pode-se escrever um único programa que será capaz de enviar instruções SQL para o banco de dados correto, utilizando um driver adequado.
- É uma API independente de SGBD
- Define classes Java para representar
 - conexões de rede, declarações SQL, conjuntos de resultados, conjuntos de dados
- Baseado no padrão X/Open Call Level Interface (CLI)
 - Espelhado no ODBC



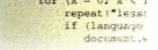
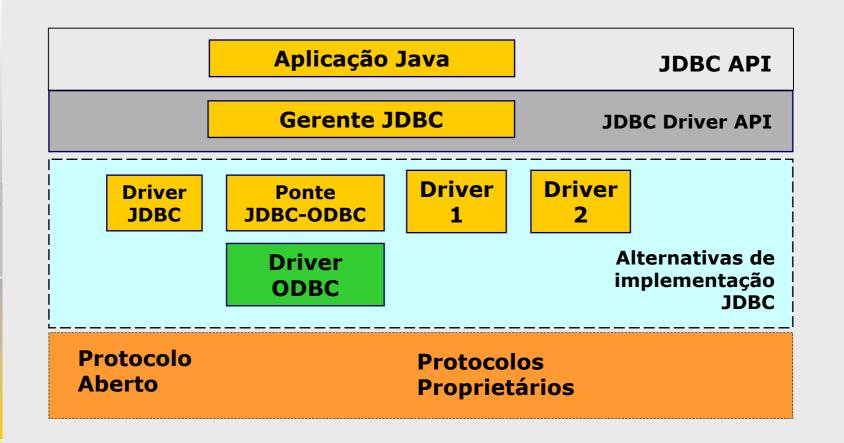
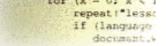


Diagrama de Camadas JDBC





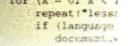




g que JDBC faz?

- Em resumo, JDBC dá condições de realizar três operações:
 - estabelecer uma conexão com um banco de dados
 - enviar instruções SQL
 - recuperar e processar os resultados.
- JDBC usa "interfaces" Java
 - Interfaces são classes especiais. Uma classe pode implementar várias interfaces, herdando os protótipos de seus métodos.
 - Métodos declarados em "interfaces" não têm implementação. A implementação está nas classes que implementam as interfaces (os drivers JDBC).





Exemplo: Acesso a BDs

 O Banco de Dados "biblio" contém a seguinte tabela "Livro"

Livro			
<u>Título</u>	Autor	Editora	ISBN
Sphere	Michael Crichton	Ballantine	0-345-35314-5
Mr. Vertigo	Paul Auster	Faber and Faber	0-571-17345-4
The Lost World	Michael Crichton	Ballantine	0-345-40507-2
A Nova Califórnia	Lima Barreto	Círculo do Livro	85-332-0524-4
Cronica de una	Gabriel Garcia	Plaza & Janes	84-01-42270-01
Muerte Anunciada	Marquez		
Interview with the	Anne Rice	Ballantine	0-345-33766-2
<u>Vampire</u>	_		
Livro de Sonetos	Vinícius de Moraes	Círculo do Livro	85-332-0139-5

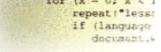


 O slide a seguir mostra um exemplo de conexão JDBC

JDBC: Exemplo

```
Connection con = DriverManager.getConnection("jdbc:odbc:biblio",
                                                "login",
                                                "passwd");
Statement stmt =
   con.createStatement();
ResultSet rs =
   stmt.executeQuery(" SELECT Título, ISBN
                        FROM Livro
                        WHERE Autor = 'Lima Barreto'");
   while (rs.next()) {
        int x = rs.getInt("ISBN");
       String s = rs.getString("Autor");
        float f = rs.getFloat("Preço");
```

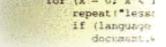




Aplicações

- Applets podem usar JDBC para acesso a Bancos de Dados via Internet ou na Intranet
- Restrições de segurança dos Applets podem ser flexibilizadas através de certificados (usando JARs) para ter mais acesso.
- Aplicações C/S independentes de browser rodando em uma Intranet podem acessar diferentes SGBDs em diferentes plataformas
- Uma única interface pode ser usada para vários sistemas diferentes



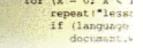




A Internet, Java e o Futuro

- Últimos avanços na área incluem:
 - Sun Microsystems e Netscape:
 - **Java 1.1:** JDBC, RMI (Remote Method Invocation), Java Beans, JARs, certificados de segurança, internacionalização, novo modelo de eventos da GUI.
 - Microsoft:
 - ActiveX e tecnologias relacionadas
 - J/Direct: arquitetura que permite acesso direto à API Win32s
- No futuro, Java pode substituir C++ como linguagem preferencial para aplicações no desktop
 - J/Direct e tecnologias similares podem antecipar futuro



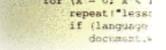


Principais novidades do JDK 1.1

- Desempenho do JVM: 2 a 5x mais rápido + JIT
- AWT: totalmente redesenhado; novo modelo de eventos
- JavaBeans
- Suporte a assinaturas digitais e outros recursos de segurança
- Java Archive Format: ZIP com metainformação. Única conexão HTTP para descarregar applets + arquivos

- Remote Method Invocation (RMI)
- Internacionalização
- JDBC
- Java Native Interface: compatibilidade em mesma plataforma
- Reflexão: permite descoberta de informação de classes carregadas dinamicamente
- Serialização de objetos





Estado atual da linguagem

- Versão 1.1.2 (mais popular ainda é 1.02)
- Distribuição gratuita, através da Internet, do JDK (Java Development Kit)
- Plataformas suportadas pela Sun
 - Windows95, NT, Solaris 2.3, Mac 7.5
- Plataformas suportadas por outras empresas
 - Linux, AT&T Unix, HP/UX, OS/2, SGI, W31
- Java n\u00e3o roda de forma consistente em plataformas de 16 bits que n\u00e3o suportam multithreading e nomes longos de arquivos (Win3.11)



repeat("less: if (language

Ambientes Integrados de Desenvolvimento

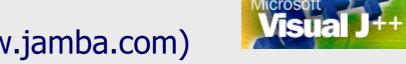
- SunSoft (http://www.sun.com/sunsoft)
 - Java WorkShop (\$99)
 - Java Studio (preview)
 - SPARC, W95/NT





- Microsoft (http://www.microsoft.com/products)
 - Visual J++ (\$99)
- Aimtech (http://www.jamba.com)





mbientes Integrados de Desenvolvimento

Penumbra Software

(http://www.penumbrasoftware.com)

Mojo Enterprise(\$195/\$895)



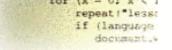
Symantec (http://cafe.symantec.com)

- Café (\$79.95)
- Visual Café Pro (\$499.95)
 - ambiente visual com geração de interface gráfica e eventos









seogsmnotni zisM

- **Gamelan:** http://www.gamelan.com
- JavaSoft: http://java.sun.com
- Java Beans: http://splash.javasoft.com/beans/
- JDBC: http://splash.javasoft.com/jdbc/
- **Web Developer Java Resources:**http://www.webdeveloper.com/frames/javalist.htm
- JavaWorld Magazine: http://www.javaworld.com
- Microsoft Java Corner: http://www.microsoft.com/java/

